



PORTUGAL NA ERA DOS HOMENS FORTES

Bernardo Pires de Lima

Tinta-da-China, 2020,

184 págs., €13,90

Ensaio

“A ordem democrática e pluralista apresenta-se como um poderoso círculo de durabilidade e extensão geográfica”, mas não esqueçamos que “é frágil e não permanente”. Eis uma lição do mais recente livro de Bernardo Pires de Lima, investigador do Instituto Português de Relações Internacionais/Universidade Nova, colunista do “Diário de Notícias” e comentador da Antena 1 e da RTP. Dono de uma das vozes mais lúcidas e interessantes na sua área, assume-se defensor de um liberalismo de matiz social-democrata que sente sob ameaça, precisamente, dos “homens fortes” do título. Iniciado antes do surgimento do novo coronavírus, o livro foi agilmente atualizado quando rebentou “a primeira pandemia da globalização”. A covid-19, chamada ao subtítulo desta publicação, é acelerador para não poucas tendências inquietantes identificadas por Pires de Lima (que escreveu sobre Europa, Síria, Rússia ou EUA). Uma é a desvalorização dos factos e a instrumentalização da ciência ao bel-prazer de tiranetes ou aspirantes. É nos momentos de crise, alerta, “que a verdade ganha um acrescido peso político”. Se dá gozo ler a autópsia de figuras como Trump, Putin, Erdogan ou Bolsonaro, mais estimulante é a procura de “um posicionamento para Portugal que maximize os seus atributos de pequeno Estado numa globalização competitiva e o preserve como democracia liberal madura no meio do alastramento populista e autoritário que nos rodeia”. E nos penetra já. O conceito de “democracia antecipatória” dá o mote à busca de soluções. Se o nosso país está à mercê de acontecimentos externos (e está), urge mapear, estudar, incutir debate à cultura empresarial, visão de longo prazo à política, menos rótulo e preconceito à análise, para fazer de possíveis reveses (por exemplo, o ‘Brexit’) novas fontes de oportunidade. O que requer pensar para lá do próximo tweet ou telejornal. Como faz Pires de Lima, com o mérito de quem escreve para leigo entender. / PEDRO CORDEIRO